

License Information

Study Notes (Biblica) (Portuguese) is based on: Biblica Study Notes, [Biblica Inc.](#), 2023, which is licensed under a [CC BY-SA 4.0 license](#).

This PDF version is provided under the same license.

Study Notes (Biblica)

Levítico 1.1-7.38

A primeira parte de Levítico descreve os sacrifícios feitos pelos sacerdotes na Tenda Sagrada. Estes incluíam ofertas queimadas, ofertas de cereais, ofertas de paz, ofertas pelo pecado e ofertas pela culpa. Os israelitas faziam ofertas e sacrifícios por diferentes razões. Algumas ofertas eram feitas simplesmente porque as pessoas queriam fazê-las. Outras eram exigidas por Deus. E algumas eram feitas quando um sacerdote estava se preparando para começar a servir a Deus. As ofertas e sacrifícios eram feitos com coisas que o povo possuía. Eles podiam sacrificar animais que custavam muito dinheiro, como um touro. Podiam sacrificar gado menor ou até mesmo aves que não custavam tanto. Também podiam sacrificar pão ou farinha. Todos na comunidade podiam adorar a Deus através de sacrifícios e ofertas. Não importava se eram ricos ou pobres. Não importava se eram líderes importantes, sacerdotes ou pessoas comuns. As pessoas eram responsáveis por trazer seus sacrifícios e ofertas para a Tenda Sagrada. Os sacerdotes eram responsáveis por fazer o sacrifício e cuidar do que restava. Os sacrifícios eram uma maneira das pessoas mostrarem que obedeciam, confiavam e amavam a Deus. Por essa razão, o cheiro dos sacrifícios agradava a Deus. O cheiro também lembrava ao povo de Deus que Deus providenciava as coisas boas em suas vidas.

Levítico 8.1-10.20

Arão e seus filhos Nadabe e Abiú, Eleazar e Itamar foram separados como sacerdotes. Deus havia dado instruções claras sobre como fazer isso em Êxodo capítulos 28 e 29. A cerimônia incluía lavar com água especial e vestir as roupas dos sacerdotes. Incluía ser ungido com óleo e ser aspergido com sangue dos sacrifícios. Após sete dias, Arão e seus filhos começaram seu trabalho como sacerdotes. Deus ficou muito satisfeito que eles o obedeceram completamente. Deus mostrou sua glória a toda a comunidade e enviou fogo sobre o altar. Isso encheu o povo de alegria. O principal trabalho dos sacerdotes era oferecer sacrifícios e ensinar o povo. Eles deviam distinguir entre o que era santo e o que era comum. Mas Nadabe e Abiú não fizeram isso. Eles fizeram uma oferta que ia

contra o que Deus havia ordenado. Por causa disso, o Senhor enviou fogo que matou Nadabe e Abiú.

Levítico 11.1-15.33

As leis nestes capítulos eram sobre comida, ter bebês e doenças de pele. Elas também eram sobre mofo e resíduos líquidos dos corpos das pessoas. Havia dois pontos principais com essas leis em Levítico. O primeiro era que os israelitas deveriam ser diferentes de outros grupos de pessoas. Os alimentos que podiam comer e aqueles que não podiam mostravam isso. Ser diferente mostrava que os israelitas não seguiam os falsos deuses de outros grupos de pessoas. Eles seguiam o verdadeiro Deus que era santo. O segundo ponto principal era que Deus é o Deus da vida. A morte é o resultado do pecado. Deus não quer que o pecado e a morte estejam no mundo que ele criou. Então, coisas relacionadas à morte tornavam as pessoas imundas. O povo de Deus recebeu regras dele sobre como ser considerado limpo e puro. Ser limpo e puro permitia que eles adorassem a Deus junto com a comunidade.

Levítico 16.1-34

Deus providenciou ofertas pela culpa e ofertas pelo pecado para lidar com o pecado. Essas ofertas ajudaram os israelitas a entender que seus pecados eram perdoados. Mas os lugares onde os israelitas viviam eram tornados impuros por causa de seus pecados. Isso era verdade para todo o acampamento. Também era verdade para a Tenda Sagrada e o Lugar Santíssimo. Se esses lugares permanecessem impuros e sujos, Deus não poderia estar presente ali. Então Deus providenciou uma maneira para que os israelitas fossem purificados e limpos. Isso acontecia uma vez por ano no Dia do Perdão (*Dia da Expição*). Este era o dia em que os pecados eram pagos. Quando alguém paga por seu pecado, significa que expiam seu pecado. O Dia do Perdão envolvia bodes vivos. Um bode era sacrificado. O Grande Sacerdote dizia em voz alta a Deus os pecados dos israelitas. Ele falava sobre isso enquanto suas mãos estavam sobre a cabeça do outro bode. Isso era um sinal de passar os pecados do povo para o bode. Então o bode era levado para o deserto. Isso era um sinal de que os pecados estavam sendo levados para longe do povo. Muitos anos depois, Jesus tomou todo o pecado sobre si. Ele se sacrificou como uma oferta pelo pecado.

Dessa forma, ele era como os bodes. Ele tirou o poder do pecado sobre as pessoas. Todos os que creem nele são purificados e limpos para sempre. Nenhum outro sacrifício é necessário para pagar pelo pecado daqueles que creem em Jesus.

Levítico 17.1–22.33

Deus separou Israel das outras nações para ser seu próprio povo. Eles não deviam seguir as práticas dos grupos ao seu redor. Eles deviam seguir as práticas que Deus lhes deu. Essas práticas ajudariam o povo de Deus a ser separado e santo como Deus é. Havia regras sobre muitas coisas. A base de todas elas era quão santo Deus é. Havia regras sobre animais e seu sangue. Havia regras sobre sexo e fazer sacrifícios de animais. Havia regras sobre como os sacerdotes e o sumo sacerdote deviam se comportar. Havia regras sobre como tratar outros israelitas e estrangeiros. A regra mais importante sobre como tratar os outros está em Levítico 19.18. Os israelitas deviam amar os outros como amavam a si mesmos. Essa lei devia guiá-los em todas as situações.

Levítico 23.1–24.9

Deus queria que seu povo se lembrasse de que todas as coisas boas vêm dele. Deus deu a eles muitas maneiras de lembrar disso. Lâmpadas que nunca se apagavam e pão sagrado na mesa de ouro os faziam lembrar. Assim como o cheiro de incenso queimando na Tenda Sagrada. As festas que os israelitas celebravam também os faziam lembrar. O dia de descanso (*sábado*) os lembrava de que Deus providenciava o descanso de que precisavam. A Festa da Páscoa e a Festa dos Pães Sem Fermento os lembravam de quando Deus os resgatou. Ele os resgatou quando eram escravos no Egito. Oferecer a Primeira parte das Colheitas os lembraria de que Deus providenciava seu alimento quando entraram em Canaã. A Festa das Semanas também os lembrava disso. Mais tarde, a Festa das Semanas foi chamada de Pentecostes. A Festa das Trombetas convidava os israelitas a descansar e a se afastar do pecado. O dia em que o pecado era pago também era chamado de Dia do Perdão. Isso os lembrava de que Deus perdoava seus pecados. A Festa das Barracas os lembraria de como Deus cuidou deles quando saíram do Egito.

Levítico 24.10–23

Os israelitas eram responsabilizados pelas coisas erradas que faziam. Isso também era verdade para todos que viviam em sua comunidade. Incluía

quando pecavam contra Deus falando coisas más contra seu nome. Também incluía o dano que causavam aos outros. Eles deveriam ser punidos de acordo com o mal que causaram a outras pessoas. Isso era diferente do exemplo violento de Lameque em Gênesis 4.23–24. Lameque matou pessoas que o feriram. Ele se gabava de ferir pessoas 77 vezes mais do que elas o feriram. Mais tarde, Jesus ensinou seus seguidores sobre perdoar as pessoas que os feriram.

Levítico 25.1–55

Os grupos de pessoas ao redor dos israelitas não honravam um dia do descanso sabático. Nem praticavam o Sétimo Ano (*ano sabático*) ou o Ano da Libertação (*Ano do Jubileu*). Essas práticas distinguiram os israelitas. Elas mostravam que tudo pertencia a Deus. O trabalho que as pessoas faziam pertencia a ele. Assim como as semanas e os anos em que viviam. A terra onde Deus permitia que vivessem também pertencia a ele. O Sétimo Ano acontecia a cada sete anos, quando os israelitas paravam de cultivar. Isso permitia que a terra descansasse, assim como as pessoas descansavam no dia de sábado. Era uma maneira de serem fiéis governantes da terra que Deus lhes deu. Também mostrava que os israelitas confiavam em Deus para lhes prover alimento. O Ano da Libertação acontecia a cada cinquenta anos. Era outro ano em que a terra descansava em vez de ser cultivada. Impedia que as pessoas fizessem mudanças sobre quem possuía certas terras. A terra era devolvida às tribos e famílias a quem Deus a havia dado inicialmente. Os israelitas eram libertados das dívidas monetárias quando deviam a outros. O Ano da Libertação também impedia que qualquer israelita trabalhasse como servo para outros israelitas. Isso lembrava os israelitas de que eram servos apenas de Deus. Porque pertenciam a Deus, não deviam ser comprados e vendidos como escravos.

Levítico 26.1–46

Esta lista de bênçãos da aliança e maldições da aliança é semelhante à lista em Deuteronômio capítulos 28 a 30. Descrevia o que aconteceria se o povo fosse fiel à aliança do Monte Sinai. Também descrevia o que aconteceria se não fossem fiéis. Ser fiel à aliança levaria a bênçãos maravilhosas. A vida para os israelitas seria como a vida no Jardim do Éden de muitas maneiras. Os israelitas teriam tudo o que precisavam na terra que Deus lhes havia dado. O solo produziria colheitas enquanto

cultivassem. Teriam abundância de alimentos e muitos filhos. Teriam paz e viveriam em segurança. A presença de Deus estaria com eles. Não ser fiel à aliança levaria a terríveis maldições. O solo não produziria colheitas para eles. Seriam atacados por inimigos e por animais. Teriam muitas doenças e seus filhos seriam mortos. Perderiam a terra que Deus lhes havia dado. O próprio Deus se tornaria seu inimigo. Essas coisas aconteceriam se os israelitas não deixassem a terra descansar durante os anos sabáticos. Aconteceriam se o povo não adorasse somente a Deus. Aconteceriam para ajudar o povo a perceber que havia pecado. Mas Deus sempre permaneceu fiel ao seu povo, mesmo quando pecavam. Eles poderiam se afastar do pecado e arrepender-se. Então Deus os perdoaria e mais uma vez lhes daria as bênçãos da aliança.

Levítico 27.1-34

Deus nunca mente ou quebra suas promessas. Os israelitas deviam ser como ele nesse aspecto. Se fizessem uma promessa, deveriam cumpri-la. Era comum que os israelitas prometessem dar a Deus algo de que gostavam. Isso poderia ser outra pessoa, um animal, sua casa ou parte de sua terra. Deus considerava esses presentes como sagrados. Às vezes, as pessoas mudavam de ideia sobre o que haviam dado a Deus. Quando isso acontecia, tinham que comprar de volta o que haviam dado. Isso mostrava que ainda estavam honrando a Deus e cumprindo sua promessa. Algumas coisas que os israelitas possuíam não deveriam ser usadas para si mesmos. Isso era verdade sobre o primeiro animal macho nascido do gado. Era verdade sobre um décimo de todas as colheitas e frutas. Também era verdade sobre cada décimo animal do gado. Essas coisas deveriam ser usadas apenas para servir a Deus. Isso significava que pertenciam ao Senhor. O povo dava todas essas coisas a Deus levando-as aos sacerdotes. Dessa forma, Deus providenciava para os levitas.